

12 Porisso vesti-vos (como eleitos de Deos, santos, e amados) de entranhas de misericordia, benignidade, humildade, mansidão, longanimidade.

13 Supportando-vos huns aos outros, e perdoando-vos huns aos outros, se algum tiver queixa contra outro: assim como Christo vos perdoou, assim o fazei vós também.

14 E sobre tudo isto, vesti-vos de caridade, que he o vinculo de perfeição.

15 E a paz de Deos senhoreie em vossos corações, para a qual também em hum corpo sois chamados: e sê-de agradecidos.

16 A palavra de Christo habite em vós abundantemente em toda sabedoria; ensinando-vos, e amoestando-vos huns aos outros com Psalmos, Hymnos, e Canticos espirituaes, cantando ao Senhor com graça em vosso coração.

17 E tudo quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças a Deos, e ao Pai por elle.

18 Vós mulheres sêde sujeitas a vossos proprios maridos, como convém em o Senhor.

19 Vós maridos amai a vossas mulheres, e não vos irriteis contra ellas.

20 Vós filhos obedecei em tudo a vossos pais: porque isto he aprazível ao Senhor.

21 Vós pais não irriteis a vossos filhos, para que não percão o animo.

22 Vós servos obedecei em tudo a vossos Senhores segundo a carne, não servindo ao olho, como para comprazer aos homens, mas com simplicidade de coração, temendo a Deos.

23 E tudo quanto fizerdes, fazei-o de coração, como ao Senhor, e não aos homens.

24 Sabendo que do Senhor haveis de receber o galardão da herança: porque a Christo o Senhor servis.

25 Porem quem fizer aggravo, levará o aggravo que fizer: e não ha respeito de pessoas.

CAPITULO IV.

VÓS Senhores, fazei direito e equidade a vossos servos, sabendo

que também tendes hum Senhor em os ceos.

2 Perseverai em oração, velando nella com fazimento de graças:

3 Orando também juntamente por nós, para que Deos nos abra a porta da palavra, para falar do mysterio de Christo, pelo qual também estou preso:

4 Para que o manifeste, como me convem falar.

5 Andai com sabedoria para com os que de fora estão, redimindo o tempo.

6 Vossa palavra seja sempre aprazível, adubada com sal, para que saibais como vos convenha responder a cada hum.

7 Todos meus negocios vos fará saber Tychico o amado irmão, e fiel ministro, e conservo em o Senhor:

8 Ao qual para o mesmo fim vos envie, para que de vossos negocios saiba, e vossos corações console:

9 Juntamente com Onesimo, o fiel e amado e irmão, que dos vossos he; elles vos farão saber tudo o que por cá passa.

10 Sauda-vos Aristarcho que comigo está preso, e Marcos o sobrinho de Barnabé, ácerca do qual ja recebestes mandamentos; se a vósoutros vier, recebei-o:

11 E Jesus chamado Justo, os quaes são da circuncisão, estes sós são meus cooperadores em o Reino de Deos, e para mim forão consolação.

12 Sauda-vos Epaphras, que dos vossos he, servo de Christo, combatendo sempre por vósoutros em orações, para que fiqueis firmes, perfeitos, e consummados em toda a vontade de Deos.

13 Porque eu lhe dou testemunho, de que por vós tem grande zelo, e pelos que estão em Laodicea, e pelos que estão em Hierapolis.

14 Sauda-vos Lucas o medico amado, e Demas.

15 Saudai aos irmãos que estão em Laodicea, e a Nympha, e á Igreja que em sua casa está.

16 E quando esta Epistola for lida entre vósoutros, fazei que também seja lida na Igreja dos Laodicenses,

e que a que orio de Laodicea, a leais
tambem vósoutros.

17 E dizei a Archippo: attenta para
o ministerio que em o Senhor receba-
te; para que o cumpras.

18 Saudação de minha mão, de Pau-
lo: Lembrai-vos de minhas prisões.
A graça seja convosco. Amen.

Escruta de Roma aos Colossenses,
e enviada por Tychico, e Onesimo.

I. EPISTOLA DE S. PAULO,

AOS

THESSALONICENSES.

CAPITULO I.

PAULO, e Silvano, e Timotheo, á
Igreja dos Thessalonicenses, qual
he em Deos o Pai, e em o Senhor Jesu-
Christo: Graça e paz hajais de Deos
nosso Pai, e do Senhor Jesu-Christo.

2 Sempre damos graças a Deos ácer-
ca de todos vósoutros, fazendo men-
ção de vós em nossas orações.

3 Lembrando-nos sem cessar da
obra de vossa fé, e do trabalho da
caridade, e da tolerancia da espe-
rança em nosso Senhor Jesu-Christo,
diante de nosso Deos e Pai:

4 Sabendo, amados irmãos, vossa
eleição de Deos:

5 Porque nosso Evangelho não foi
entre vósoutros somente em palavras,
mas tambem em potencia, e em Es-
pirito Santo, em muita certeza: co-
mo bem sabeis quaes entre vós so-
mos, por amor de vósoutros,

6 E vós fostes feitos imitadores nos-
sos, e do Senhor, recebendo a palavra
em muita tribulação, com gozo do
Espirito Santo.

7 De maneira que para todos os fieis
em Macedonia e Achaia fostes ex-
emplos.

8 Porque por vósoutros sou a pala-
vra do Senhor, não somente em Ma-
cedonia e Achaia, mas tambem ja em
todo lugar vossa fé para com Deos de
tal maneira tem sahido, que ja della nos
não he necessario falar cousa alguma.

9 Porque elles mesmos declarão de
nós qual entrada para convosco te-

mos, e como dos idolos a Deos vos
convertestes, para servir ao Deos vivo
e verdadeiro:

10 E para dos ceos esperar a seu
Filho, a quem dos mortos resuscitou,
a saber a Jesus, que nos livra da ira
futura.

CAPITULO II.

PORQUE bem sabeis vós mesmos,
irmãos, que nossa entrada para
convosco não foi vã.

2 Antes, ainda que em Philippos ja
d'antes padecemos, e tambem aggra-
vados fomos, como vósoutros bem sa-
beis, usamos *comtudo* de oueadia em
nosso Deos, para com grande combate
vos falar o Evangelho de Deos.

3 Porque nossa exhortação não foi
com engano, nem com immundicia,
nem com fraudulencia:

4 Mas como fomos provados de Deos,
para que o Evangelho nos fosse con-
fiado, assim falamos; não como aos
homens comprazendo, senão a Deos,
que prova nossos corações.

5 Porque nunca usamos de palavras
lisongieras, como bem sabeis, nem
de pretexto de avareza: Deos he tes-
temunha.

6 Nem buscando gloria de homens,
nem de vós, nem de outros, ainda que
vos podiamos ser pezados como Apos-
tolos de Christo:

7 Antes brandos fomos entre vósou-
tros, como a ama que cria a seus
filhos.